

Particularidades do

CAVALO ATLETA



(o que fazer)

O cavalo de esporte atualmente apresenta resultados impressionantes e cada vez mais poderá melhorar a sua performance atlética recebendo métodos de treinamento, alimentação e suplementação adequados em cada fase de sua carreira. O cavalo atleta é um corredor nato. Há registros de animais que atingiram velocidades superiores a 90 km/h em corridas de 400 metros! São animais que apresentam fibras musculares esqueléticas apropriadas para o desenvolvimento de altas velocidades. Desde que adequadamente treinado, o cavalo também pode percorrer corridas de média e longa distância e alcançar resultados fantásticos. Por exemplo, enduros de 100 milhas (cerca de 160 quilômetros) podem ser completados em menos de 10 horas, com recordes de velocidade superiores a 22 km/h.

Para encarar diferentes intensidades de esforços, velocidades e duração de exercícios, os cavalos e os veterinários por eles responsáveis devem aplicar técnicas básicas inspiradas na medicina esportiva humana e na fisiologia dos exercícios. Mas também deve-se considerar as especificidades da fisiologia dos eqüinos e desenvolver métodos adaptados e individualizados de treinamento para cada tipo de cavalo atleta. Entre as principais particularidades do cavalo atleta, podemos citar:

1) Grande capacidade anaeróbica, graças ao grande acúmulo de lactato nos músculos e corrente sanguínea durante e após exercícios extenuantes (cerca de 25 mmol/L ou mais). Isso pode resultar em acidose metabólica, rabdomiólise e contribuir para “overtraining”. Atividades de recuperação após sessões de exercícios intensivas e suplementação alimentar regular com tampões como citrato de sódio, podem ajudar os cavalos a se recuperar mais facilmente.

2) Aumento das necessidades de energia para animais em treinamento intenso, que pode ser atendida com a elevação dos níveis de grãos na ração, levando, conseqüentemente a um desequilíbrio de vitaminas, aminoácidos e minerais. Uma suplementação nutricional balanceada é, portanto, altamente recomendada para cavalos atletas, contribuindo com cerca de 50% das necessidades nutricionais diárias de cada elemento.

3) Alta sensibilidade à desidratação e desequilíbrios eletrolíticos, devido à importante perda de volume de suor (até 10 litros/h) e sais (50 a 100 g/h) durante exercícios prolongados. Uma suplementação diária com fontes balanceadas dos principais eletrólitos (sódio, potássio, cloro, magnésio e cálcio) deve ser recomendada a animais que se exercitam em ambientes quentes, durante viagens ou que sejam treinados por períodos superiores a 2 horas por dia.

4) Elevada sensibilidade ao stress. O cavalo atleta é freqüentemente bastante jovem durante os estágios iniciais dos treinos e precisa ser educado para suportar todos os tipos de stress, sejam ambientais ou relacionados aos exercícios propriamente ditos. Assim, a suplementação com vitaminas do grupo B e minerais como o magnésio podem contribuir no relaxamento dos animais mais nervosos, diminuindo a ansiedade que poderia resultar em vários sintomas como úlceras gástricas e alterações comportamentais (mordedura, agressividade, depressão, perda de apetite...).

Enfim, há que se considerar que um cavalo atleta é um animal frágil, cuja performance e bem-estar são dependentes das habilidades de seu treinador, mas também do aconselhamento do veterinário e da apropriada nutrição e suplementação. +

Dr. Thierry Demonceau

Médico veterinário graduado pela Alfort Veterinary School especializado em Medicina Esportiva Eqüina. Foi veterinário da Equipe Francesa de Enduro, campeã Mundial em 1992 em Barcelona (Espanha). Atualmente é gerente de Marketing de Eqüinos pela Virbac França.

